



UM COMPARATIVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 2012 A 2019 DAS MULHERES DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UECE

Francisco Hemerson Brito da Silva¹

Jeniffer Pires de Almeida²

Ana Carolina Costa Pereira³

RESUMO

Os cursos universitários da área de ciências exatas são, em sua maioria, compostos por um público masculino, no qual a herança cultural ainda se estende até o século XXI. No entanto, observou-se que nos cursos de licenciatura da área indicada, esse cenário está se modificando há um certo tempo, devido ao ingresso e o egresso de mulheres serem cada vez mais recorrentes a essa modalidade no Ensino Superior. Com isso, muitas pesquisas foram desenvolvidas por mulheres e assim, visamos apresentar o comparativo de uma parte da produção científica das discentes do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Ceará (UECE), a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), defendidos entre os anos de 2012 a 2019. Para isso, utilizamos a pesquisa documental, com cunho descritivo-quantitativo, que nos permitiu recolher alguns trabalhos e fazer um estudo sobre um material que ainda não teve um tratamento analítico. Dessa forma, identificamos que o número de trabalhos que tem por autoria alguma mulher está crescendo com o passar dos anos e que tais contribuições estão presentes em instâncias da Educação como o Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior. Assim sendo, entendemos a relevância que é para a mulher de estar inserida em um meio, onde ainda se tem a predominância pelos homens. Com tal fato, temos que mudanças estão acontecendo e por meio delas, podemos estar traçando um caminho diferente para que se concretize a igualdade de gênero, tanto almejada por essas mulheres.

Palavras-chave: Mulheres na Ciência. Produção Científica. Educação. Ciências Exatas.

¹ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: francisco.hemerson@aluno.uece.br.

² Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: jeniffer.almeida@aluno.uece.br.

³ Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: carolina.pereira@uece.br.



INTRODUÇÃO

Desde os tempos antigos foi enraizado em algumas culturas, a hierarquização de homens sobre mulheres que vem deixando marcos tradicionais em nossa sociedade até os dias de hoje. No entanto, percebeu-se uma mudança nesse aspecto, principalmente em relação à presença da mulher em alguns campos que são considerados por um corpo social como majoritariamente masculino, um exemplo disso, temos as áreas que compõem as ciências exatas (TUESTA *et al.*, 2019, p. 40).

No Brasil não é diferente, diversos movimentos e acontecimentos do século passado, fizeram as mulheres de nosso país conquistar muitas coisas, como o direito de voto em 1932 e uma constituição⁴ legal que passasse a reconhecê-las como seres iguais aos homens, em relação ao âmbito legislativo. Com isso, as mulheres viram a possibilidade de conquistar seu espaço em alguns ambientes, embora elas sejam associadas a atuação nas áreas da saúde e das ciências humanas, temos um público bem representado por mulheres nas ciências (CUNHA; MIRANDA; RAMBO, 2020, p. 277).

A partir disso, tomamos consciência de como a mulher vem tentando ganhar seu espaço nessa área e assim surgiu a curiosidade de saber quantas contribuições o público feminino tem deixado para o meio acadêmico da UECE. Para tal fim, reduzimos a nossa busca para a primeira instância de base para o Ensino Superior, sendo esta, a graduação. Escolhemos analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) das alunas do curso de Licenciatura em Matemática, defendidos no período de 2012 a 2019.

Dessa forma, nosso intuito é apresentar o comparativo de uma parte da produção científica das discentes do curso de Licenciatura em Matemática da UECE, a partir do recorte de tempo indicado, dando destaque a evolução da quantidade de trabalhos no período, dividindo-os nas instâncias da Educação. O escrito está dividido em quatro seções, sendo estes, a metodologia, uma breve discussão dos resultados obtidos e algumas considerações.

METODOLOGIA

A respeito da natureza de nossa pesquisa, ela se configura como um estudo básico, visando “gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática

⁴ Tal constituição é referente a que foi promulgada no ano de 1988, reconhecida como “constituição cidadã”.



prevista” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 51). À vista disso, primamos por utilizar uma abordagem quantitativa, que nos permitiu estimar e deduzir os dados obtidos com os TCCs, sintetizando-os em uma tabela. Quanto ao tipo de pesquisa que usamos para contemplar nosso objetivo, fizemos o uso do estudo descritivo, já que podemos “descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52).

À vista dos procedimentos metodológicos, fizemos uma análise de documentos, afim de categorizar os trabalhos recolhidos nas áreas de atuação da Educação, como no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior. Para isso, nos valem da pesquisa documental para delinear nosso objeto de estudo, já que podemos “organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 56).

Por fim, além das definições de metodologias de pesquisa dadas por Prodanov e Freitas (2013), firmamos nosso aporte teórico nos estudos de Cunha, Miranda e Rambo (2019), junto aos de TUESTA *et al.* (2019). O primeiro deles se refere a uma pesquisa realizadas em algumas instâncias da Universidade Federal de Tocantins (UFT), com o intuito de identificar a inserção de mulheres em cada âmbito. O segundo analisou a participação de pesquisadoras nas ciências, entre os anos de 1966 a 2015, visando definir a quantidade de doutoras formadas no período.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da metodologia trazida, voltamos a nossa atenção para a quantidade de pesquisas produzidas por mulheres e quais desses trabalhos, também receberam a orientação por mulheres. Com isso, fizemos uma comparação em relação a quantidade de cada ano, para verificarmos como se encontra o quadro de ocupação de licenciadas em Matemática. O quadro a seguir (Tabela 1) resume em números o que foi obtido.

Tabela 1 – Comparativo dos TCC’s defendidos.

Área de Atuação do TCC/ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	SOMA
Ensino Fundamental	0	2	2	1	2	7	5	1	$\Sigma=20$
Ensino Médio	0	1	1	2	1	4	5	4	$\Sigma=18$
Ensino Superior	2	1	5	4	5	8	7	0	$\Sigma=32$
SOMA	$\Sigma=2$	$\Sigma=4$	$\Sigma=8$	$\Sigma=7$	$\Sigma=8$	$\Sigma=19$	$\Sigma=17$	$\Sigma=5$	$\Sigma=70$

Fonte: Elaborada pelos autores (2021).



Com base na Tabela 1, a partir dos 70 TCCs analisados, percebemos que a maioria deles dão contribuições para o Ensino Superior, a respeito de muitos assuntos envolvendo propostas de ensino e recursos didáticos para a formação de professores. Além disso, com passagem dos anos, houve um acréscimo nos trabalhos produzidos, apesar de no último ano ter tido uma redução alta em relação aos anos anteriores.

Salientamos que dentro da amostra recolhida, 80% das pesquisas foram orientadas por professoras, dando indícios de que a mulher está conquistando seu espaço no meio acadêmico. Logo, essa parceria entre as discentes e as docentes solidificam novas concepções e formas de pensamento para a sociedade, com a evidência de que o lugar da mulher é onde ela quiser, desde que corra atrás de seus objetivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que as mulheres já romperam muitas barreiras ao longo dos anos, por direitos, conquistas, que aos poucos foram sendo institucionalizados, fornecendo para a mulher, a visibilidade da qual ela precisa. No entanto, sabemos que isso ainda não é o suficiente e que muitas mudanças ainda precisam acontecer, tanto em relação a postura de um corpo social progressista, como também em algumas áreas no mercado de trabalho.

Ao se ver tanto trabalhos desenvolvidos por mulheres numa ciência com a Matemática, como os que foram contabilizados, percebemos que é um forte indicador que as mulheres estão passando a ter interesse por tal campo. Tais contribuições que podem fortalecer ainda mais, os estudos e as metodologias de ensino, de forma a dar subsídios para o magistério.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Ulisses Franklin Carvalho da; MIRANDA, Cynthia Mara; RAMBO, Magale Karine Diel. Mulheres nas ciências exatas e tecnologias: um olhar para a universidade federal do Tocantins (UFT) na perspectiva de gênero. **Revista Humanidades e Inovação**, [S.I.], v. 7, n. 2, p. 276-289, 14 fev. 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013. 277 p.

TUESTA, Esteban Fernandez *et al.* Análise da participação das mulheres na ciência: um estudo de caso da área de ciências exatas e da terra no Brasil. **Revista Em Questão**, [S.I.], v. 25, n. 1, p. 37-62, 1 jan. 2019.